

Deputado estadual Dilmar Dal Bosco defende permanência de Eduardo Botelho no União Brasil e alerta para desgaste de filiação ao PSD, partido ligado à esquerda .

O deputado estadual Dilmar Dal Bosco expressou seu apoio à permanência do deputado Eduardo Botelho no partido União Brasil, afirmando que uma filiação ao PSD poderia prejudicar Botelho em sua candidatura nas eleições de 2024. Botelho é pré-candidato a prefeito de Cuiabá pelo União Brasil, mas está disputando espaço com o também pré-candidato e deputado federal Fábio Garcia.

Dal Bosco argumentou que, ao ingressar no PSD, Botelho teria que construir um espaço dentro do partido, que atualmente viabiliza uma esquerda. Ele expressou preocupação de que uma filiação a um partido de esquerda poderia causar problemas para Botelho nas eleições. O PSD faz parte da base do presidente Lula (PT) e sua direção tem apoiado o governo de esquerda. O presidente estadual do partido, o senador Carlos Fávaro, foi nomeado ministro da Agricultura pelo petista.

Dal Bosco acredita que a permanência de Botelho no União Brasil fortaleceria o deputado estadual, uma vez que o partido é de centro e tem o governador Mauro Mendes como presidente em Mato Grosso. Apesar da disputa com Fábio Garcia dentro do partido, Dal Bosco acredita que o momento é propício para que Botelho se lance como candidato pelo União Brasil.

O deputado estaria defendendo essa posição inclusive junto ao governador. Segundo Dal Bosco, a intenção é que o diretório do União Brasil estabeleça mais de um critério para escolher entre os pré-candidatos, não apenas o qualitativo.

Dilmar Dal Bosco afirmou que tem defendido a permanência de Botelho no União Brasil juntamente com o senador Jayme Campos, e que tem buscado o diálogo para melhorar essa posição. Ele acredita que o momento é favorável para que Botelho seja o candidato pelo União Brasil e não deixe o partido.